

Passos contados & Crônicas na mochila

“Acho as certezas muito perigosas, ainda que algumas sejam necessárias e, volta e meia, surpreenda-me por outras sendo algemada. Se elas deixam nossos passos firmes, às vezes os tornam mais pesados. Já fui mais amiga delas. Agora escolho melhor as companhias.”



Granada - Espanha

“Se observarmos nossos hábitos culturais, com os olhos dos outros, tudo fica muito estranho. Tão estranho ao ponto de nos sentirmos estrangeiros dentro do próprio lar.”



Base Aérea de Montijo - Portugal

“O povo português – isso eles mesmos afirmam - traz a melancolia e o saudosismo como traço cultural. Será uma espécie de depressão pós-império? Pois, o que resta agora para um país, que além de cercado por parâmetros europeus, não domina mais o Atlântico nem o Novo Mundo, como fazia há quinhentos anos?”



Instituto do Vinho da Madeira – Ilha da Madeira

“Assim se fala em Portugal: Pela manhã, visitávamos a casa de banho antes de fazer o pequeno almoço. Usávamos sapatos, pois atacadores eram muito esportivos e não combinariam com nosso fato. Uma água lisa seria um bom começo, depois partíamos para a tábua de enchidos, e com pão, ficávamos a montar um sandes.”



Festa da Flor- Ilha da Madeira

“Em certas ocasiões, tive que concordar com o que nunca concordarei, para não se criarem situações desagradáveis, sem propósito. Uma das piores - pasmem!- foi com uma professora de história. Os argumentos dela, como os da maioria, giram em torno de que “tudo o que o Brasil é, deve ao povo que o descobriu”. Presumo que não quisesse se referir também às mazelas sociais.”



Lisboa - Portugal

“Fiquei mal ante aquele desperdício de vida. Antes de irmos dar uma volta na praia, brincamos com Nuno, convidando-o para nos acompanhar. Sem cessar o pisotear contínuo pela casa, sempre nos olhando de soslaio, para encarar seus prováveis fantasmas, disse-nos que não, antes de recolher-se novamente ao quarto escuro e ao alívio de mais um cigarro.”



Festa da Flor – Ilha da Madeira

“Sevilha me ensinou muita coisa, principalmente sobre mapas. Reluto em acreditar no acaso. Às vezes, as coisas certas acontecem na hora certa; ainda que nossa mente enlouqueça, tentando nos convencer do contrário.”



Santarém - Portugal

“Esperávamos o metrô, quando duas gangues de rua entraram, atirando-se garrafas. Eram mais de dez, para o trabalho de dois guardas. Confesso que senti mais medo, quando percebi o pavor de Daniela, puxando-me para um canto.”



Sitges - Espanha

“Depois de circular um dia inteiro pela cidade, tive a impressão, de que talvez a Catalunha, fosse uma espécie de Rio Grande do Sul espanhol.”



Salamanca - Espanha

“Apesar das facilidades advindas com a criação da União Européia, alguns países, como a França, permaneceram rigorosos no trato aos estrangeiros. Na fronteira, todos foram obrigados a se identificarem e, dependendo da cor do passaporte ou da pele, responder algumas perguntas.”



Coimbra- Portugal

“O Deus que ele encontrava, até nas mais insignificantes criaturas vivas, não era, definitivamente, o que guiava os interesses da Igreja Católica. Francisco falava de um Deus simples, que compreendia os puros de coração. Não é de estranhar que até os animais selvagens pudessem entendê-lo.” melhor do que as pessoas.”



Cinque Terre - Itália

“Sentada num canto da movimentada estação de Milão, esperava o tempo passar, comendo sanduíche e lendo os folhetos. Incrível, a cena que eu acabara de presenciar no mercado. Se não tivesse visto, talvez julgasse ser exagero. Observei a tudo de camarote, na fila do caixa. Paguei e sai sem falar palavra, com vergonha que alguém descobrisse minha nacionalidade.”



“Talvez a felicidade seja mesmo a maior utopia humana. Falo daquela felicidade com letras maiúsculas e douradas, com trilha sonora, personagens e paisagens de efeitos especiais. Desconfio que ela não exista. Acreditei mais, a partir daquele dia, na felicidade em conta-gotas, na felicidade do momento, na felicidade que será sempre relativa.”



“Sentada no andar superior do beliche, revi as ondas batendo nas pedras. Antes de adormecer, corpo relaxado sobre o lençol, escutava aquele barulho de palavra soletrada. Tive a impressão de que, enfim, a água alcançaria meus pés. Mas, logo fechei os olhos. Senti que o sono viria pela janela, de carona com os versos que eu ouvia.”



“Todavia, o que Roma tem de pior, assim como outras grandes cidades turísticas, são os próprios turistas. A Piazza Spagna e a Fontana di Trevi são bons exemplos para observá-los, feito formigas rodeando torrões de açúcar.”



San Sebastián - Espanha

“Logo que o grupo de punks-hippies-fedorentos ocupou os bancos da frente, a má impressão que eu tivera do trem expandiu-se aos passageiros. Entretanto, eu ainda não havia visto nada. Uma hora depois, acaso já na terceira parada, embarcou um bêbado, que se sentou atrás de mim.”



Barcelona - Espanha